

MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

CONSTRUÇÃO DA PRAÇA DE EVENTOS

CAMPO DO BRITO/SE

MEMORIAL DESCRITIVO

URBANÍSTICO

1.1.1 DISPOSIÇÕES GERAIS

O presente memorial descritivo tem por objetivo estabelecer as normas e orientar o desenvolvimento da construção da praça de eventos no município de Campo do Brito/SE conforme projeto urbanístico desenvolvido pelo responsável técnico. Todos os materiais, equipamentos e mão de obra empregados deverão seguir as disposições contidas nesta especificação. Todo o material proveniente da montagem de tapumes, barracos, aparelhos sanitários provisórios, bem como todos e quaisquer elementos de apoio aos trabalhos de construção, deverão ser desmanchados ao final da obra. Cada empresa contratada e ou equipe deverá se responsabilizar pela retirada de seus respectivos materiais e entrega do espaço limpo. Deverá ser instalada uma placa de identificação conforme modelo fornecido pela contratada.

- ✓ ABNT NBR 6492/NB 43 – Representação de projetos de Arquitetura
- ✓ ABNT NBR 13531 – Elaboração de Projetos e Edificações
- ✓ ABNT NBR 13532 – Elaboração de Projetos e Edificações ABNT NBR 14718 – Guarda-corpos para edificação;
- ✓ ABNT NBR 15575 – Desempenho das edificações;
- ✓ ABNT NBR 9050/15 – Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos;

1.1.1.1 OMISSÕES

Em caso de dúvida ou omissões será atribuição do responsável pela administração de obra fixar o que julgar indicado, tudo sempre em rigorosa obediência ao que preceituam as normas e regulamentos para as edificações, ditadas pela ABNT e pela legislação vigente.

Em caso de divergências entre as cotas de desenhos, suas dimensões e/ou medidas em escala, prevalecerão sempre as dos últimos desenhos. Em caso de divergências entre desenhos de escalas diferentes prevalecerão sempre os de menor escala (desenhos maiores). Nos demais casos, deve ser contado o Responsável Técnico pelo PROJETO URBANÍSTICO.

1.1.2 EXECUÇÃO

As obras deverão ser executadas por profissionais devidamente habilitados, abrangendo todos os serviços, desde as instalações iniciais até a limpeza e entrega da obra, com todas as instalações em perfeito e completo funcionamento. O profissional credenciado para dirigir os trabalhos por parte da empresa executora deverá dar assistência à obra, fazendo-se presente no local durante todo o período de execução e quando das vistorias e reuniões efetuadas pela administração.

1.1.2.1 RESPONSÁVEL TÉCNICO

A obra deverá possuir um responsável técnico, que estará presente no local durante toda a obra e que emitirá a respectiva ART/RRT de execução, sendo obrigatória a sua presença em todas as etapas até a entrega da obra.

1.1.2.2 MESTRE DE OBRAS

Deverá haver um Mestre de Obra para acompanhamento dos serviços referentes ao contrato durante todo o processo de execução da obra.

1.1.2.3 RESPONSABILIDADES DA EMPRESA EXECUTORA

É obrigação da empresa executora, em todas as etapas (fundação, infraestrutura e edificação) ressalvadas disposições em contrário, a execução de todos os serviços descritos e mencionados nestas especificações, bem como o fornecimento de todo o material, mão-de-obra, equipamentos e ferramentas, seja para execução ou para aplicação na obra.

Deve também:

- ✓ Respeitar os projetos, especificações e determinações da Fiscalização, não sendo permitidas quaisquer alterações ou modificações do que estiver determinado pelas especificações e projetos;
- ✓ Acatar prontamente as exigências e observações da Fiscalização, baseadas nas especificações e regras técnicas;
- ✓ Desempenhar tudo quanto também estiver mencionado como de sua competência e responsabilidade e adiante neste memorial;

1.1.2.4 RESPONSABILIDADE DA FISCALIZAÇÃO

- ✓ Exercer todos os atos necessários à verificação do cumprimento das exigências e especificações presentes nos projetos;
- ✓ Sustar qualquer serviço que não esteja sendo executado na conformidade das Normas da ABNT e dos termos do projeto e especificações, ou que atentem contra a segurança;
- ✓ Não permitir nenhuma alteração nos projetos e especificações, sem prévia justificativa técnica por parte da CONTRATADA, cuja autorização ou não, será feita também por escrito através da Fiscalização;
- ✓ Decidir os casos omissos nas especificações ou projetos;
- ✓ Registrar no Diário da Obra, as irregularidades ou falhas que encontrar na execução das obras e serviços;
- ✓ Controlar o andamento dos trabalhos em relação aos cronogramas;
- ✓ que também estiver mencionado como de sua competência e responsabilidade, adiante neste Caderno e Contrato;

1.1.2.5 MATERIAIS

Todos os materiais seguirão rigorosamente ao especificado no presente Memorial Descritivo, Especificação Técnica e normas da ABNT. Todos os materiais, mesmo aqueles que por força de circunstâncias, não forem de primeira qualidade, deverão obedecer a ABNT. Na ocorrência de comprovada impossibilidade de adquirir o material especificado, deverá ser solicitada substituição, com a aprovação dos autores e/ou da fiscalização do projeto e da CONTRATANTE.

A expressão "de primeira qualidade", quando citada, tem nas presentes especificações o sentido que lhe é usualmente dado no comércio: indica a gradação de qualidade superior quando existirem diferentes gradações de qualidade de um mesmo produto. É vedado à empresa executora manter no canteiro das obras quaisquer materiais que não satisfaçam às condições destas especificações.

Quando houver motivos ponderáveis para a substituição de um material especificado por outro, este pedido de substituição deverá ser instruído com as razões determinantes para tal, com orçamento comparativo e com laudo de exame. Quanto às marcas dos materiais citados, quando não puderem ser as mesmas descritas, deverão ser substituídas por similares da mesma qualidade.

1.1.2.6 MÃO-DE-OBRA

A mão-de-obra a empregar será, obrigatoriamente, de qualidade comprovada, de acabamento esmerado e de inteiro acordo com as especificações constantes no Memorial Descritivo. A empresa executante da obra se obriga a executar rigorosamente os serviços, obedecendo fielmente aos projetos, especificações e documentos, bem como os padrões de qualidade, resistência e segurança estabelecidos nas normas recomendadas ou aprovadas pela ABNT, ou, na sua falta, pelas normas usuais indicadas pela boa técnica.

A empresa executora deverá providenciar equipamentos de proteção individual (EPI) necessários e adequados ao desenvolvimento de cada etapa dos serviços, conforme normas na NR-06, NR-10 e NR-18 portaria 3214 do MT, bem como os demais dispositivos de segurança.

As obras e suas instalações deverão ser entregues completas e em condições de funcionar plenamente. Deverão estar devidamente limpas e livres de entulhos. A execução de serviços técnicos somente será permitida por profissional habilitado.

1.1.3 CONCEPÇÃO DO PROJETO

O Projeto de Reforma da Praça de eventos no município de Campo do Brito/SE engloba a construção de novos canteiros, bancos, lixeiras, plantio de novas mudas de árvores, troca de todo piso com uma nova paginação, inclusão de iluminação.

Na área de reforma do empraçamento será realizada a troca do piso existente, correção do traçado dos canteiros, novos bancos em concreto, implantação de lixeiras, poste com iluminação.

1.1.4 ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DE ARQUITETURA

1.1.4.1 MOBILIÁRIO URBANO

Está especificado em projeto os bancos de concreto no entorno da praça, preservando. Os bancos serão feitos em concreto de alta. As lixeiras serão em estrutura circular metálica em aço zincado pra proteção anti-corrosão e corpo com ripas de madeira jatobá parafusados em sua estrutura metálica.

1.1.4.2 PINTURAS

1.1.4.3 Em todas as peças de madeira deverão ser aplicados verniz cetol para proteção. Os bancos deverão ser pintados na cor padrão da prefeitura ou similar.

1.1.4.4 PISOS

Passeio e Mastro

- Concreto na cor cinza;
- Intertravado estampado vermelho;

Canteiros

- Grama esmeralda.

1.1.4.5 PAISAGISMO

A execução deverá manter as características do projeto paisagístico, como as espécies indicadas, formatos de canteiros e localização de plantas para que as ideias não sejam descaracterizadas.

Considera-se que o contratado para execução do projeto é o responsável pela garantia de substituição de mudas que por qualquer razão não sobrevivam até a entrega da obra, com exceção dos danos ou perda de mudas ocorridos por obras; danos ou perda de mudas ocorridos por vandalismo; danos ou perda de mudas, ocorrido por ataques de insetos não controlados.

Preparo do Terreno

Após execução das obras, os canteiros deverão receber tratamento adequado para o plantio

ou semeadura. O terreno deverá estar livre de plantas daninhas, limpo de detritos de obras e lixo. Após a limpeza deverá ser feita a escarificação do terreno para descompactar e promover a aeração do solo, os torrões devem ser quebrados.

Efetuar o nivelamento do solo, conforme projeto executivo, acrescentando terra vegetal ou areia, se necessário; nesta fase devem ser feitas análises de solo para verificação de possíveis correções. Depois deste processo deverá ser feita a incorporação de insumos (adubo orgânico, adubo químico, calcário dolomítico) para os canteiros e gramados.

Deverá ser realizada limpeza em toda área a ser trabalhada e a retirada de mato e ervas daninhas do local. O período ideal para o plantio das espécies deve coincidir com o início das chuvas, garantindo a sobrevivência da muda.

As áreas de plantio e covas, deverão ser demarcadas com a aplicação de estacas e mangueiras. Os funcionários da obra deverão estar utilizando materiais de segurança adequados e que estejam dentro das normalizações técnicas para cada tipo de serviço a ser executado.

Abertura de covas

A abertura das covas poderá ser feita manualmente ou mediante a mecanismo de sulcador acoplado. No fundo da cova deverá ser colocado 20cm (vinte centímetros) de terra misturado a adubo orgânico. Em sequência é necessário aguardar um período para a absorção do adubo no solo.

O plantio da muda acontecerá mediante a retirada do recipiente que envolve o torrão da muda e o preenchimento de terra alinhando com o restante do terreno. Em sequência deverá proteger a muda contra ventos com a utilização de estaca amarrada como laço na planta.

As covas para árvores deverão ter dimensões de 80 cm x 80 cm (oitenta por oitenta centímetros), com 80 cm (oitenta centímetros), de profundidade. As covas para arbustos e herbáceas deverão ter as dimensões de 60 cm x 60 cm (sessenta por sessenta centímetros), e 60 cm (sessenta centímetros) de profundidade.

As mudas de árvores deverão apresentar um fuste ou altura mínima livre de galhos 200 cm (duzentos centímetros); bom estado fitossanitário; boa formação, com fuste único e copa com pelo menos três ramificações e sem troncos recurvados ou ramificações baixas; raízes bem-acondicionadas, de forma a permitir o transporte da muda sem causar deterioramento.

Para o plantio deverão ser respeitados o porte e DAP (diâmetro da árvore a 1,30m (um metro e trinta centímetros) de altura em relação ao nível do solo) mínimos.

Obs:

Abertura de “cova” 0,80m X 0,80m (oitenta por oitenta centímetros) árvores de 4,00m (quatro

metros) e

Muda de Arbustos

As mudas deverão ser entregues em perfeita saúde, livres de pragas e doenças. Devem ser observadas as características como porte, cor da floração, quantidade e espaçamento de plantio.

Todas as mudas precisam ser monitoradas quanto ao ataque de pragas que possam causar danos e doenças.

Plantio de gramado

O solo onde receberão gramados deverá ser escarificado e recoberto por camada de terra fértil. O terreno deverá ser nivelado e em sequência colocado as placas de grama dispostas no solo do jeito que fiquem justapostas. Após o plantio, o gramado deverá ser irrigado abundantemente.

Segue abaixo as especificações da grama:

- Grama Esmeralda: Será plantada no formato de rolos, com medida 40 cm x 1,20 m (quarenta centímetros por um metro e vinte centímetros). Importante aparar a grama sempre que o volume das folhas forem ultrapassando 5 cm (cinco centímetros) de altura. Sua adubação deve ser feita no mínimo a cada 3 (três) meses para que ela possa se manter verde, bonita e saudável. Além disso, solicitar averiguação do solo com uma empresa especializada para confirmação ou não de existência de cupins ou pragas. Caso contrário ou existência dos mesmos, será inviável o plantio.

Fornecimento das mudas

A empresa contratada para executar os serviços de implantação da vegetação deverá seguir as tabelas de quantidades constantes do projeto, respeitando o porte e o distanciamento de plantio nela sugeridos.

As mudas de árvores, herbáceas e forrações deverão apresentar uniformidade, devendo ser isentas de enfermidades causadas por pragas e doenças, assim como estarem em bom estado nutricional, além de estarem bem enraizadas.

Pós plantio

Após o plantio, todo o jardim deve ser abundantemente regado. A rega, apesar de imediata, não deve ser feita nas horas de maior insolação e sim nas primeiras horas da manhã e ao final da tarde.

Manutenção

A manutenção de um jardim consiste nas seguintes operações: Irrigações iniciais diárias e abundantes (durante o primeiro mês), sempre nos períodos do dia de menor insolação (horários mais frescos do dia). O solo deverá manter-se úmido durante todo o dia, evitando-se que haja acúmulo de

água. Realizar o manejo e o controle de plantas invasoras, pragas e doenças de acordo com a necessidade. Essas práticas apresentam demandas diferenciadas ao longo do ano de acordo com cada espécie. Por isso, a visita de equipe de jardineiros é recomendada quinzenalmente. Realizar podas nas árvores, impedindo que as mesmas entrem em contato com muros, cercas e parede da fachada de edificações (se for o caso), retirada de galhos secos e mortos que possam comprometer o desenvolvimento e a estética das plantas.

Cuidados gerais do plantio

A adubação deverá ser efetuada 15 dias antes do plantio. Deverão ser removidos das covas todos os tipos de resíduos porventura encontrados. Os materiais existentes deverão ser substituídos por terra de boa qualidade, ao qual deverão ser incorporados adubos orgânicos, calcário dolomítico e fosfato natural.

1.1.4.6 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Iluminação

Deverá seguir recomendações do projeto elétrico.